



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Requerimento de Informação Nº 20/2023

Processo Número: 1705/2023 | Data do Protocolo: 09/02/2023 14:05:35

Autoria: Leci Brandão

Co-autoria:

Ementa: **Requer que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, solicitando-lhe informações em decorrência do desassoreamento do Rio Tietê.**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 350039003700300034003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP - Brasil.





REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno requer que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, requisitando-lhe que preste as seguintes informações:

1. Em decorrência ao desassoreamento do Rio Tietê, o projeto foi avançado para os córregos de união de Vila Nova?
- 2 - As comportas da barragem da Penha foram fechadas?

JUSTIFICATIVA

As seis comportas da barragem da Penha, na zona leste de São Paulo, foram completamente fechadas no dia 8 de dezembro de 2022, dia em que a cidade enfrentou fortes temporais e viu diversos pontos alagarem como há muito tempo não se via. Somente dois dias depois, todas as comportas foram abertas. Os dados indicam que houve uma clara alagação nos bairros pobres da zona leste para evitar o alagamento das marginais e do conjunto de obras que fica no encontro dos Rios Tietê e Pinheiros.

Mesmo fechando as comportas, encheu os córregos de União de Vila Nova. Cabe destacar que ainda no dia 9 quatro comportas foram abertas. Cada barragem (sendo quatro em São Paulo: Móvel, Penha, Mogi das Cruzes, Ponte Nova) é responsável apenas por administrar o fluxo de água do local. Entretanto, o nível de água não abaixa, concluindo-se que o Rio está assoreado.

Há anos não são colocadas dragas para desassorear o rio na parte que fica acima da barragem. O governo tentou colocar de novo, mas a própria Secretaria de Meio Ambiente não autorizou, porque não tinha bota-fora, local para despejar a terra retirada.

O desassoreamento do rio daria mais velocidade ao escoamento da água e aumentaria a área de reserva de água perto da barragem, o que impediria o transbordamento para os bairros adjacentes.

O alagamento no Jardim Romano e no Jardim Pantanal, que já duram dias. Foi realizado um movimento, formado por moradores de diversos bairros localizado na várzea do rio Tietê para questionarem mudanças na região.

Moradores e participantes do movimento apontaram que as dragas são vistas somente na parte de baixo da construção no mais, os córregos do Pantanal já estavam muito cheios três dias antes da chuva, com isso, as barragens deveriam ser abertas.

É uma questão grave. A falta de comunicação e de um gerenciamento unificado além de um planejamento na administração das barragens trouxe por suas circunstâncias o fato do bairro do Pantanal ter sido alagado. Convém ressaltar que não havia uma inundação dessas há 15 anos e o nível das águas estão subindo mesmo sem chuva.

Leci Brandão



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 340037003500370032003A005000

Assinado eletronicamente por **Leci Brandão** em 09/02/2023 12:11

Checksum: **99FF2CE5F696AFADDEB3BC8266CCA988E4FE1FC265085A3581600A3BCB485047**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 340037003500370032003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

Nos termos do artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno requer que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, requisitando-lhe que preste as seguintes informações:

1. Em decorrência ao desassoreamento do Rio Tietê, o projeto foi avançado para os córregos de união de Vila Nova?
- 2 - As comportas da barragem da Penha foram fechadas?

JUSTIFICATIVA

As seis comportas da barragem da Penha, na zona leste de São Paulo, foram completamente fechadas no dia 8 de dezembro de 2022, dia em que a cidade enfrentou fortes temporais e viu diversos pontos alagarem como há muito tempo não se via. Somente dois dias depois, todas as comportas foram abertas. Os dados indicam que houve uma clara alagação nos bairros pobres da zona leste para evitar o alagamento das marginais e do conjunto de obras que fica no encontro dos Rios Tietê e Pinheiros.

Mesmo fechando as comportas, encheu os córregos de União de Vila Nova. Cabe destacar que ainda no dia 9 quatro comportas foram abertas. Cada barragem (sendo quatro em São Paulo: Móvel, Penha, Mogi das Cruzes, Ponte Nova) é responsável apenas por administrar o fluxo de água do local. Entretanto, o nível de água não abaixa, concluindo-se que o Rio está assoreado.

Há anos não são colocadas dragas para desassorear o rio na parte que fica acima da barragem. O governo tentou colocar de novo, mas a própria Secretaria de Meio Ambiente não autorizou, porque não tinha bota-fora, local para despejar a terra retirada.

O desassoreamento do rio daria mais velocidade ao escoamento da água e aumentaria a área de reserva de água perto da barragem, o que impediria o transbordamento para os bairros adjacentes.

O alagamento no Jardim Romano e no Jardim Pantanal, que já duram dias. Foi realizado um movimento, formado por moradores de diversos bairros localizado na várzea do rio Tietê para questionarem mudanças na região.

Moradores e participantes do movimento apontaram que as dragas são vistas somente na parte de baixo da construção no mais, os córregos do Pantanal já estavam muito cheios três dias antes da chuva, com isso, as barragens deveriam ser abertas.

É uma questão grave. A falta de comunicação e de um gerenciamento unificado além de um planejamento na administração das barragens trouxe por suas circunstâncias o fato do bairro do Pantanal ter sido alagado. Convém ressaltar que não havia uma inundação dessas há 15 anos e o nível das águas estão subindo mesmo sem chuva.

Sala das Sessões, em 18/4/2022.

a) Leci Brandão